



REVISTA DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

SITIENTIBUS

CIDADES DO PORTAL

APRESENTAÇÃO

A Revista Sitientibus é uma publicação da Universidade Estadual de Feira de Santana, editada desde 1982, que objetiva a ampla divulgação da ciência em suas variadas áreas.

Este número, em particular, dedica-se aos estudos sobre alguns espaços urbanos do Portal do Sertão e reúne textos das áreas da Geografia e do Planejamento urbano, centrados na reflexão sobre a urbanização e suas implicações na produção do espaço urbano nesse Território de Identidade.

A edição é principiada pelo artigo “A materialização do Centro de Santo Estevão-BA: história, processos e suas influências”, da autoria de Leniara da Conceição Silva e Janio Santos, o qual aborda os processos que influenciaram a formação do Centro da mencionada cidade. O texto está centrado na relação entre os agentes econômicos, sociais e políticos e as transformações que ocorrem no espaço interno das pequenas cidades. Prima por debater os conceitos de centro, centralidade e cidade pequena, e desses pressupostos fazer os enlaces com o real.

A segunda obra é assinada por Solange Maria Oliveira da Silva, a qual apresenta o artigo “Feira de Santana e os desafios para construir uma cidade sustentável”. A autora nos convida a refletir sobre um tema assaz atual que é o desenvolvimento sustentável, todavia situada no debate sobre as cidades médias. Para isso, sopesa teoricamente espaço urbano, sustentabilidade e cidades sustentáveis, e chama atenção para os caminhos trilhados pelas políticas urbanas adotadas em Feira de Santana, nas últimas décadas, as quais, por um lado, influenciaram a expansão urbana, contudo, por outro, parecem distanciar-se do projeto de uma cidade sustentável.

Os autores Vanessa da Conceição Barbosa dos Anjos e Janio Santos apresentam o artigo “Dinâmica industrial e formação da vila de Humildes, em Feira de Santana/BA”, o qual é o único a não tratar das cidades, mas de uma sede distrital, espaço pouco abordado entre aqueles que se dedicam aos estudos urbanos. Nesse caso, ao passo que se faz a análise sobre os processos que influenciaram a produção do espaço urbano em Humildes, o leitor é obsequiado a conhecer o conceito de vila.

Santo Estevão volta a ser o centro do debate no artigo intitulado “Santo Estevão: contextualização de uma cidade pequena”, o qual é assinado por Patrícia dos Santos Francisco. A autora parte da análise sobre o conceito de cidade pequena e, com base nele, traz um conjunto de dados e informações que permitem pensar as mudanças sociais e econômicas que contribuíram para que Santo Estevão tivesse as características atuais.

O último artigo, intitulado “Reflexão acerca da formação de uma pequena cidade: o caso de Irará-BA”, da autoria de Iralva Martins Santana, também tem como cerne a abordagem os sobre pequenos espaços urbanos. Porém, com uma concepção diferente, já que a autora, ao fugir do senso comum, provoca o leitor a pensar, com base em Irará, se o conceito de desenvolvimento urbano é aplicado, de fato, a realidade estudada.

A edição número 55 reflete, portanto, os esforços de um grupo de pesquisadores em proporcionar reflexões que esclareçam, nos planos teóricos e empíricos, as múltiplas nuances sobre a dinâmica das cidades médias, pequenas e das vilas, bem como suas repercussões no espaço urbano-regional do Portal do Sertão, o que torna a leitura um convite a estudiosos sobre o tema, mormente, aqueles que buscam novos olhares sobre o processo de urbanização, especificamente, desse recorte espacial do Estado da Bahia.

JANIO SANTOS

Professor titular da área de geografia – DCHF/UEFS

